

GABINETE
DO
DIRETOR GERAL
DE
SAÚDE PÚBLICA

31 de Agosto de 1906

Prezado colega e amigo
Dr. Lutz

Recebi sua carta de 27 do corrente na qual faz referência a uma carta anterior em que trata da questão dos “argas”. Infelizmente esta carta não me chegou às mãos o que aconteceu já 2 vezes, com grande contrariedade minha. Estamos dispostos e muito empenhados em fazer os estudos que nos lembra e espero apenas suas instruções. Dispomos de grande quantidade de argas.

Quanto à sua doente julgo de mais prudência caminhar lentamente com as injeções como ate agora. – Acho muito razoável e gostosamente aceito a sugestão que tão bondosamente nos faz acerca da tuberculina. Quando tivermos de mandar imprimir novos rótulos, empregaremos a denominação “dose” em vez de “diluição”.

Continuamos com os nossos estudos sobre mosquitos, procurando aumentar nossas coleções pelo que peço não nos desampare. O que pensa sobre o *Mysomyia tibiamaculata* descrito pelo Neiva? – Estamos preparando um grande viveiro para a criação e estudo dos hábitos dos mosquitos em vida; assim como da transmissão do impaludismo pelos anofelinos brasileiros.

Muito nos interessaram suas observações acerca do cruzamento da cobaia e apereá.¹

Queira aceitar os respeitos e homenagem de nossos colegas de Manguinhos e as saudades de colega muito grato e admirador.

Oswaldo

P. S. Pode mandar-nos amostras de febre tifóide isoladas em São Paulo?

¹ Preá (*Cavia aperea*). [N.E.]